

ESCALA DOS MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO NAS MISSAS DO MÊS DE JANEIRO 2018- ANO B

Data	Dia / Hora	Missa	Evangelho	MEC Sacrário	Outros M.E.C.
1	Segunda feira 11:00	Missa da Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus	Lc 2, 16-21 “Encontraram Maria, José e o Menino. E, depois de oito dias, deram-Lhe o nome de Jesus.”	Dulce	Nelsinda / Manuel Morais
6	sábado 18:30	Missa Vespertina de Domingo da Solenidade da Epifania do Senhor	Mt 2, 1-12 “Viemos do Oriente adorar o Rei.”	Manuela Costa	Isabel Matias / Ana Moura
7	Domingo 11:00	Missa Dominical da Solenidade da Epifania do Senhor		Irene	Armando / Dulce / Manuel M.
13	sábado 18:30	Missa Vespertina II Domingo do T.C.	Jo 1, 35-42 “Foram ver onde morava e ficaram com Ele.”	Ana Moura	Matilde / Isabel Matias
14	Domingo 11:00	Missa Dominical II Domingo do T.C.		Nelsinda	Odete / Irene / Armando
20	sábado 18:30	Missa Vespertina III Domingo do T.C.	Mc 1, 14-20 “Arrependei-vos e acreditai no Evangelho.”	Isabel Matias	Matilde / Manuela Costa
21	Domingo 11:00	Missa Dominical III Domingo do T.C.		Dulce	Maria Anjos / Irene / Manuel M
27	sábado 18:30	MISSA DO CRISMA Presidida pelo Sr. Bispo D. António	Mc 1, 21-28 “Ensinava-os como quem tem autoridade.”	Ana Moura	Manuela Costa
28	Domingo 11:00	Celebração da Palavra Dominical IV Domingo do T.C.		Manuel Morais	Isabel Morais/ Dulce / Nelsinda

Iniciarmos o novo ano a louvar a Bem-Aventurada Virgem Santa Maria, Mãe de Deus e nossa mãe perene, não será a melhor maneira de o confiarmos? Quem melhor para nos defender, interceder e obter capital de graças senão aquela que trouxe no seu ventre o Filho do Altíssimo, Nosso Senhor Jesus Cristo! Congregados em Assembleia Litúrgica recebemos a bênção final, convidados a ir pelo mundo, como “sal e luz”, quando o sacerdote nos despede, convidando: “Ide em Paz”. Retomemos a resposta ao Salmo Responsorial (Sl 66) da Missa do dia e digamos incansavelmente: “Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção”. A Missa do Crisma de dia 27, presidida pelo nosso bispo e pastor D. António, seja inspiradora. Sua presença e bênção irradie sobre nós a Paz, Graça e Força de Cristo, contagiando a todos com quem nos relacionarmos.

À luz da Natividade do Senhor foi-nos revelada a verdadeira identidade de Jesus Cristo, Filho de Deus feito homem. Na Epifania (Solenidade dia 7) celebramos o Mistério da manifestação universal do Senhor a todos os Homens. Caminhemos, portanto, a par da multidão imensa, fruto e graça da Revelação, em direcção à Jerusalém por Ele anunciada, na congregação dos povos de todo o mundo, com júbilo e esperança: Sl 71 “Virão adorar-Vos, Senhor, todos os povos da terra”.

Enquanto verdadeiros filhos de Deus e discípulos de Cristo Jesus, instituídos pelo nosso Baptismo, também nós somos farol nas nossas comunidades. Irradiemos luz, em palavras e acções, sob o plano ditoso de Deus para todos nós, Sua criação, de Salvação e Paz. Conforme Jesus, aquando da teofania revelada nas margens do Jordão: no momento do seu Baptismo, pelo precursor João Baptista, sentiu a manifestação Divina, pela própria voz do Pai, que o define como “o Filho muito amado”, Mt 3,17, na Missão com que nos resgatou e reconciliou com Deus (Festividade do Baptismo do Senhor dia 8). As principais etapas da actividade messiânica de Jesus estão sumariamente descritas e devem ser meditadas pela sua simplicidade e universalidade, no Livro dos Actos dos Apóstolos, da segunda leitura da missa do dia, Act 10, 34-38, pela palavra de São Pedro, aquando da conversão e Baptismo de um pagão – será muito oportuno ler e meditar.

Felizmente, não há forma de contornar a Missão quando Deus na sua infinita Misericórdia nos elege, pelo Santíssimo Nome de Jesus (Memória Facultativa dia 3). Recordemos São Paulo, pela sua conversão dramática a caminho de Damasco (Festa dia 25), descrita nos Actos dos Apóstolos na primeira leitura alternativa proposta para a missa da efeméride: Act 9 1-22. Meditemos seriamente nas suas visitas e Cartas e sigamos o exemplo do Apóstolo dos gentios, tal como o fizeram os seus discípulos São Timóteo e São Tito (Memória dia 26). Missão de todo o convertido, discípulo e fiel, será o anúncio da Palavra de Paz e libertação: Lc 10 1-9 “A vossa paz repousará sobre eles”.

De Igreja de povo eleito a Igreja de convertidos, a história da Salvação progride, por vezes parecendo lenta, mas constante. Desenvolve-se em obras geralmente anónimas de fiéis simples, no seu dia-a-dia, ou de especiais inspirados pelo Espírito, por acções mais visíveis e concretas (São João Bosco, dia 31); ou teológicas (São Basílio Magno e São Gregório Nazianzeno, dia 2; Santo Antão, dia 17; São Francisco de Sales, dia 24); ou mesmo ascéticas (Santo Antão, dia 17) – propostos em Memória Obrigatória.

Recordemos especialmente São Sebastião, dia 20, com igreja consagrada na nossa paróquia. Foi soldado romano de elite, terminando mártir e santo. Pela sua conversão ao Cristianismo e brandura com os Cristãos, nas duras perseguições dos primeiros séculos, morre flagelado, atingido pelas setas conforme é representado em dolorosa imagem.

Uma menção ainda para o principal padroeiro de Lisboa, São Vicente, originário de Saragoça, diácono e mártir. Exemplar no anúncio do Evangelho no início do Século IV, período de grande perseguição e violência, revela especiais dotes de cultura e retórica, assim como irredutível na força da fé – dia 22, em Memória Facultativa.

Ainda pela mesma Memória: dia 10 Beato Gonçalo de Amarante, presbítero; a 13 Santo Hilário, bispo; e a 27 Santa Ângela de Merici, virgem.

BOM ANO!